

## Avaliação de famílias F<sub>5:8</sub> de feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) para tolerância à deficiência hídrica

Lucas Liberato Borges<sup>1</sup>, Ana Cláudia de Lima Silva<sup>2</sup>, Cleber Moraes Guimarães<sup>3</sup>, Leonardo Cunha Melo<sup>3</sup>

A produção de grãos no Brasil cresce a cada ano e dentre as principais culturas, o feijão se destaca, pela importância na alimentação do brasileiro. É cultivado, sobretudo por pequenos e médios produtores nas mais variadas condições climáticas e, geralmente, sem o uso de irrigação. Por conta disso pode-se observar deficiência hídrica em algum estágio de seu desenvolvimento. Este trabalho teve como objetivo avaliar 96 famílias de feijoeiro de uma população de mapeamento de QTL resultante do cruzamento entre BAT 477 x BRS Pérola, em F<sub>5:8</sub>, para tolerância à deficiência hídrica e quatro testemunhas, os genótipos BRS Pérola, BRS Pontal, BRS Agreste e BAT 477, como suporte aos estudos de genômica e ao programa de melhoramento para as condições climáticas com distribuição irregular de chuvas. Foram conduzidos dois experimentos, um sob deficiência hídrica e o outro sob irrigação adequada, em casa de vegetação na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-GO. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com duas repetições. O efeito do tratamento hídrico foi obtido por meio da análise conjunta dos experimentos. Foi avaliada a produtividade, o número de grãos e de vagens e a biomassa seca das folhas, dos colmos e das vagens por planta. Verificou-se que os genótipos diferiram entre si e foram influenciadas pelos níveis hídricos. As produtividades médias foram de 2,75 g planta<sup>-1</sup> e 9,03 g planta<sup>-1</sup>, com e sem deficiência hídrica, respectivamente. Resultados similares foram observados com todos os outros componentes agrônômicos avaliados. Houve interação significativa entre genótipos e níveis hídricos com relação à produtividade de grãos e biomassa das folhas, pois as interações níveis hídricos x genótipos foram significativas para esses componentes agrônômicos. Observou-se que 49% e 53% dos genótipos produziram acima da média com e sem deficiência hídrica, respectivamente.

<sup>1</sup>Estudante de Graduação em Ciências Biológicas, bolsista PIBIC na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, lucas\_liberato\_@hotmail.com

<sup>2</sup>Eng. Agrônoma Mestranda em Agricultura - FCA-Unesp/Botucatu - Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, analima.agro@gmail.com

<sup>3</sup>Eng. Agrônomo, Dr. em Biologia Vegetal, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, cleber@cnpaf.embrapa.br

<sup>4</sup>Eng. Agrônomo, Dr. Em Agronomia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, leonardo@cnpaf.embrapa.br